ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1930 N.º 2822

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MADRID

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa levou a efeito uma visita de aproximação e estudo, junto das organizações economicas de Madrid, a fim de reanimar as relações mercantis entre as duas grandes capitais, acabando com a especie de deserto que as separa.

O nosso porto é a chave atlantica da peninsula e só por loucura nós deixaremos de aproveitar uma posição de valor incalculavel, tanto mais que a fase de luta economica a que chegaram as nações exige que não durmamos. A nossa impressão no que respeita ao exito do empreendimento da A. C. L. L. é esta — Portugal e Espanha carecem de entender-se e defender-se na enorme concorrencia que se vai estabelecendo para aquisição de materias primas e conquista de mercados, dado que a hipotese duns Estados Unidos da Europa pertence, por enquanto, ao numero das nebulosas.

O enorme aumento de tarifas, com que os Estados Unidos da America do Norte responderam aos abraços europeus, ha-de criar por toda a parte disposições analogas, crescendo as barreiras, em vez de se abaixarem. Estejamos vigilantes! Sobretudo, associemo-nos com os povos que, á nossa semelhança, necessitam de prevenir-se contra as incertezas dos dias de amanhã.

E' dificil um tratado de comercio com a Espanha, por causa da questão da pesca e da dos generos coloniais?

Pois estas dificuldades resolvem-se sempre, desde que as partes contratantes saibam encará-las com inteligencia, decisão e boa vontade. O nosso ilustre embaixador em Madrid, o sr. Melo Barreto, mantem, e com bons fundamentos, a crença de que a pouco e pouco se encontrará uma solução, ao mesmo tempo justa e vantajosa.

O importante é que não haja desfalecimentos ,no prosseguimento das negociações e que os nossos visinhos se apercebam de que Portugal merece mais que simples e rapidas viagens de recreio, pois uma e muitas missões de estudo carecem de vir até nós, com o firme proposito de nos conhecerem como nos somos e não segundo versões aventurosas que nos desfiguram.

O sr. Veiga Beirão, na sua bela conferencia feita no Circulo da União Mercantil, mostrou impressivamente as varias feições e as bases do entendimento economico luso-espanhol. O sr. Antonio Sacristain, director e professor da grande Escola de Comercio de Madrid, nos interessantes comentarios que consagrou ao trabalho do seu colega português, mostrou estar ao facto do que vale Portugal no seu triplice aspecto — continental, insular e ultramarino.

Se ha espanhois que ignoram que nós ocupamos o terceiro ou quarto lugar entre as potencias ultramarinas, o sr. Antonio Sacristain não compartilha dessa ignorancia. Não teve duvida em condenar o êrro politico dos govêrnos do seu país que se esqueceram de que tinham á porta, do lado de oeste, o melhor fornecedor de generos coloniais.

A iniciativa da A. C. L. L., entre outros méritos assinados, deu o primeiro passo para se criar, áquem e além da fronteira, o movimento indispensavel para que a opinião publica se oriente no bom sentido. A paralisia nunca é de aconselhar, principalmente quando a acção se recomenda e impõe. Portugal e Espanha isolados, esquecidos um do outro, trocando palavras amaveis que breve desaparecem, prejudicam-se, em vez de se auxiliarem.

Não faltam, escusamos de dizê-lo, pessoas que se reputam prudentes e sapientes só pelo facto de nada fazerem, em beneficio das relações luso-espanholas, fundadas em que o passado é uma lição eloquente para o futuro. Os braços pendentes, inactivos, parecem-lhe uma atitude digna dos maiores elogios.

Contra isto, reagiu a A. C. L. L. passando por cima de varios obstaculos. Esperamos confiadamente que Lisboa e Madrid compreendam que, na nossa época, a politica da indiferença ou do esquecimento conduz ao nada.

A' Imprensa dos dois paises compete a indeclinavel obrigação de discutir, esclarecendo-o, o problema da revitalização da Peninsula. A diplomacia, claro está, irá passando para o campo prático das realizações tudo aquilo que, salvaguardando melindres naturais, concorra eficazmente para enterrar velhos êrros, clareando novas estradas.

A IMPRENSA de Madrid foi atenciosa para com os portugueses que, durante uma semana, visitaram a sua capital e versaram com os seus organismos economicos assuntos da maior importancia para uma aproximação luso-espanhola.

Merecem um destaque especial os seguintes jornais: *El Sol*, *A B C*, *Heraldo de Madrid*. *El Debate*, *La Nacion*. *El Liberal* e *El Dia*. A conferencia do nosso director mereceu-lhes um cuidado especial que muito o penhorou.

Ao sr. Melo Barreto, nosso embaixador, que tão dedicadamente acompanhou os actos principais da missão de estudo, devem-se-lhe os maiores agradecimentos.

O nosso consul, sr. dr. Feliz de Carvalho, que alia aos primores do trato um profundo conhecimento do meio matritense, soube, com aplauso geral, ser util aos seus compatriotas, secundando as vistas do sr. Melo Barreto.

Seria ingratidão, se não lembrassemos tambem o esfôrço desinteressado de Novais Teixeira, nosso distinto colega, que, desde a primeira hora, colocou todo o seu valimento junto da imprensa de Madrid, a fim de que os portugueses obtivessem a simpatia a que tinham direito.

* * *

A PROPOSITO da nossa entrada na grande guerra, o sr. ministro da Guerra disse ontem:

—"A discussão degenerou logo para o campo da politica partidaria tornando-se em combate e dai resultaram estragos irreparaveis.

Devido á orientação e energia do govêrno de então, que sinceramente reconheço, as forças armadas marcharam a cumprir o seu dever."

Arquivamos estas palavras porque traduzem o pensamento de alguem que reconhece, o valor duma obra, essencialmente patriotica.

* * *

PROMETE ser uma festa da maior animação e simpatia, o banquete que os seus amigos e admiradores oferecem hoje, no salão nobre do Club Maxim's, ao sr. Alvaro de Lacerda, presidente da assembleia geral da Associação Comercial de Lisboa.

* * *

O *DIARIO do Governo* de hoje publica pelo ministerio do Interior uma portaria exonerando sete vogais da Camara Municipal de Portalegre e nomeando os seus substitutos.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa, regressou hoje a Lisboa o distinto cirurgião sr. dr. Antonio Martins, que acaba de fazer um estagio proveitoso nos hospitais de Londres.

* * *

NA Associação dos Medicos Portugueses, realiza-se no dia 25 deste mês, uma apreciação do Codigo Deontologico, bem como da instituição dum cofre de Pensões a viuvas, orfãos e inhabilitados

A CONVITE da Junta de Educação Nacional, realiza hoje uma conferencia na Sociedade de Geografia, pelas 21 horas, o ilustre pedagogo sul-americano dr. Augustin Caballero.

Trata-se duma notavel personalidade a quem a educação infantil deve um grande influxo. E' um pertinaz combate da velha rotina das escolas. Os seus processos racionais, limpidos e inteligentes contribuiram muito para a formação da mentalidade da adolescencia americana, tendo fundado, em Bogotá, o Gimnasio Moderno.

O sr. dr. Augustin Nieto Caballero parte amanhã para Coimbra, onde via realizar uma outra conferencia a convite da Escola Normal Superior.

* * *

O NOSSO presado colega e amigo sr. Christovam Aires foi escolhido para compilar e concluir a obra de seu pai — *Historia organica e politica do Exercito Português*, devendo tambem ser nomeado vogal da Comissão de "Historia Militar", presidida pelo sr. coronel do Estado Maior, Vitoriano José Cesar.

Apresentamos-lhe as nossas cordiais felicitações, tanto mais sinceras quanto se trata duma pessoa sem par, na missão de que foi incumbido.

* * *

ASSINADO pelo sr. Carlos Rodrigues, presidente da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, recebemos ontem um telegrama, expedido de Marvão, em que sauda a imprensa portuguesa.

Agradecemos a gentil lembrança — agradecimento que estendemos tambem — e sem favor — aos srs. Casal e Casanova, estimados directores da mesma Associação.

* * *

NA cidadela de Cascais foi hoje recebido em audiencia particular, pelo sr. Presidente da Republica, o nosso amigo sr. José Roberto Macedo Soares, secretario da legação do Brasil em Madrid, que entregou ao Chefe do Estado um exemplar do seu livro *Hespanha*, ricamente encadernado, exactamente igual áquele que foi entregue a Afonso XIII.

* * *

O SR. José Lourenço de Carvalho, perito contabilista e director do Instituto Lusitano de Comercio, publicou "Um livro português para todos os portugueses", que é de grande utilidade publica, sobretudo para quem se dedica á carreira comercial, que no interessante trabalho terá um precioso auxiliar.

* * *

O REICHSBANK baixou a sua taxa desconto para 4 0|0 e a dos emprestimos sobre titulos para 5 0|0. Por sua vez, o Banco Federal de Reserva de New-York fixou em 2 1|2 0|0 a sua taxa de redesconto. Paizes felizes....

* * *

O NOVO vice-consul de Portugal em Boulogne-sur-mer é o sr. Ruy Shirley Pereira.

Radiotonia

Programas escolhidos

Do estrangeiro:

A's 19.00, de **Madrid** (349 m.): Concerto de violino (Beethoven, Francoeur-Kreysler, Hubay, Tschaikowsky, Debussy).

A's 19,30, de **Milão** (500,8 m.): «A italiana em Argel», opera (Rossini).

A's 19,45, de **Radio-Paris** (1.724,1 m.): II Sinfonia», orquestra (Brahms). A's 20,30: Aria de «Werter», tenor (Massenet); aria de «Bohéme», soprano (Puccini); «Sheherazade», orquestra (Rimsky-Korsakoff).

A's 20,00, de **Toulouse-Radio**: Concerto, Orquestra do Café dos Americanos (Saint-Saëns, Rossini, Luigini, etc.). A's 21,30: Continuação do concerto (Leoncavallo, Edson, Vidal).

A's 20,00, de **Langenberg** (472,4 m.): Festival Bach. «Preludios e fugas em ré menor e fá bemol maior»; «Cantata n.º 59»; Trechos de Canto, tenor.

A's 20.02, de **Roma** (441,2 m.): Concerto (Bettinelli, Castorina, Zuccoli, Borchert, Pettorossi, Monti, etc.)

A's 20,45, de **Argel** (353,6 m.): Concerto de orquestra (Nacio, Weber, Morisson, Messager, Lacome, etc.) e Canto (Chausson, Volpati, Erlanger, etc.)

A's 20,45, de **Londres-National** (1554,4 e 261,3 m.): Musica de Camara, Quatuor (Haydn, Moore, Beethoven). Canto (Lalo, Fauré, Roussel, Ravel). A's 22.00: Musica de dansa.

A's 21,05, de **Barcelona** (349 m.): Revista em verso por Joaquim Montero. A's 22,05: Concerto de soprano, contralto e orquestra (Mozart, Franck, Delibes, Delmas, Salvat).

Usem a lampada MAZDA

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril — Garage Esteves

GRANDE RESTAURANTE DE CARNIDE
Inaugurou a Epoca de Verão.
Aberto toda a noite. T. Bemfica 201.

SILVA NOGUEIRA
Artista photographo, e photographo de Artistas
R. da Escola Politecnica, 141
PHOTOGRAPHIA BRAZIL

VISITE V. EX.CIA
as Caves do Restaurante ABADIA
Esmerado serviço de cozinha. Grande conforto

Cervejaria JANSEN
FADOS TODAS AS NOITES.
A melhor cerveja. Os melhores bifes.

BOLSA DE LISBOA

23 de Junho

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	938$00	937$00	939$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	998$00	998$00	999$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	1.000$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.050$00	1.048$00	1.053$00
Banco Com. de Lisboa.	—	515$00	520$00
Banco Lisboa & Açores	538$00	536$00	540$00
Banco de Portugal.........	980$00	975$00	985$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.610$00	1.625$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	59$00	58$50	59$50
C.ª das Aguas de Lisboa	290$00	288$00	292$00
C.ª Gas e Electric., cou.	228$00	—	230$00
Soc. Industrial Aliança	197$00	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	109$00	109$00	109$50
C.ª Nac. de Navegação	250$00	250$00	250$50
C.ª Tabacos de Portug.	419$00	416$00	422$00
C.ª Portug. de Tabacos	310$50	310$50	311$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....................	71$50	71$50	71$80
Tabaqueira..............	400$00	400$00	425$00
C.ª Amboim..................	123$00	122$00	124$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	60$00	59$00	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	55$50	54$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.000$00	1.300$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	355$00
C.ª Ilha do Principe..	320$00	310$00	330$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$60	2$68
New-York	22$18	22$27
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$80	8$96
Berlim	5$23	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$40	2$60

TAUROMAQUIA

A corrida

de ontem no Campo Pequeno

Com três quartos de casa realizou ontem a sua festa artistica no Campo Pequeno, o bandarilheiro Luciano Moreira para o que preparou a reconstituição rigorosa duma tourada real no seculo XVII, com as indicações fornecidas pelo escritor sr. Ayres de Sá, autor do livro «Toiradas em Portugal».

E' digno de elogios Luciano Moreira pelo esforço que demonstrou nesta organização, fornecendo-se de boa indumentaria, na parte respeitante a cavaleiros, espada, bandarilheiros, forcados e «meirinho», que se apresentaram a rigor, tendo agradado nessa parte.

Os touros que pertenciam ás ganaderias de Emilio Infante & Irmão, Norberto Pedroso, Francisco Victorino, Antonio Teixeira, José Canas Junior e Joaquim Santos, sairam no geral mansos e del ide dificil, especialmente o segundo que coube ao novilheiro «Pinturas», do lavrador Canas e que parecia «brincado» tal a maneira como cortava terreno, comprometendo por vezes o seu trabalho.

Em bravura, sobresaiu o do Norberto Pedroso (a quem foi conferido o premio) e que no toureio a duo de D. Alexandre de Mascarenhas e Simãosinho deu optima lide, crescendo sempre para o cavalo e mostrando muita nobreza.

O de Emilio Infante & Irmão, não sendo bravo deu comtudo muito boa lide cumprindo até final.

O de Antonio Teixeira, cumpriu apezar de não ser bravo.

Todos bem apresentados, salientando nós o do Joaquim dos Santos que saiu ao beneficiado e que tinha muito bom tipo.

Simãosinho farpeou com alegria o seu primeiro touro tendo boa ferragem, mas resentindo-se um pouco da sua costumada precipitação. Tem grandes qualidades de toureio, mas precisa ser mais sereno, para lhe não acontecer má colocação da ferragem como o do ultimo ferro comprido e no par de bandarilhas.

No segundo a duo com D. Alexandre de Mascarenhas esteve muito bem.

D. Alexandre de Mascarenhas, infeliz na colocação da ferragem do seu primeiro touro, esteve muito valente e colocando boa ferragem no touro a duo com Simãosinho, recebendo ambos fartos aplausos.

Luciano Moreira no touro a sós teve um par bem colocado á gaiola, outro a quarteio e mais dois que pela precipitação com que foram executadas as sortes sairam abornalados.

No touro a duo com Simãosinho colocou dois bons pares no resalto.

Na brega, trabalhadores Angelilo, Cordovez, Cantillana, A. Carvalho, Alfredo dos Santos e A. Dias, salientando nós o primeiro pois é dos poucos que sabe correr touros á ponta do capote. Antonio Carvalho teve um par num resalto que resultou bem colocado..

Dos forcados, que fizeram casa da guarda em todos os touros embolados e que aguentaram bem as diversas investidas dos cornupetos executaram duas pégas de cara muito valentes e uma boa cernelhe.

O amador Amado de Aguillar, teve um bom ferro esperançado o antagonista á gaiola e pinchando á garupa um bom ferro que lhe mereceu aplausos.

No segundo touro a duo com o «Meirinho» D. José Viterbo, depois de aguentar uma grande recarga teve um ferro regular e D. José Viterbo pinchou só uma vez, recebendo a montada uma forte colhida, que felizmente não teve consequencias desagradaveis.

O novilheiro «Pinturas» a quem sairam dois mansos especialmente o segundo, que *além dessa boa qualidade*, era mal intencionado, pouco poude fazer com o capote e muleta, mostrando comtudo ser bom bandarilheiro entrando com frescura na cara do touros e pinchando com desenvoltura e elegancia, recebendo aplausos.

Os campinos que recolheram os touros a cavalo portaram-se bem sendo aplaudidos.

Enfim uma tourada, que não deixando saudades, especialmente pela má qualidade dalguns touros, não aborreceu o publico; que ficou até ao final da corrida, assistindo ás cortezias com que fechou o espectaculo.

Manuel dos Santos, como sempre dirigindo com muito acêrto e conhecimento, fazendo-lhe falta o cornetim para que alguns artistas entrassem na ordem.

Teve uma boa piada quando mandou entregar um ferro a um dos cavaleiros.

Olha leva um ferro para o cavaleiro.

Um espectador do sector 1: Para o cavaleiro não, para o touro.

Resposta de Manuel: Isso é que a gente só sabe no fim.

M. S.

Grandiosos Festejos na Praça da Figueira
HOJE 23 e amanhã 24
Exibição do Rancho de Tricanas de Coimbra — Flôr da Mocidade
28 e 29 de junho — Continuação dos Festejos
organizados pela ASSOCIAÇAO DE CLASSE DOS VENDEDORES DE MERCADOS
Feerica iluminação de milhares de lampadas Montagem da conhecida casa da especialidade Electro-Reclamo, Lt.a, superiormente dirigida pelo habil engenheiro Carlos Santos.
DECORAÇÕES ORIGINAIS pelo competentissimo pintor Antonio Soares.
Duas bandas de musica, recinto reservado a bailes descantes, esplanadas, venda de mangericos e flores, etc.
ALEGRIA — A' Praça da Figueira — ALEGRIA
ENTRADA 1$50

Parceria dos Vapores Lisbonenses
AVISO
Carreiras nocturnas entre Lisboa e Cacilhas
Horario de segunda a sexta-feira — Só para passageiros
SAÍDAS DE LISBOA: 22,20 — 23,10 — 0,35 — 1,30
» » CACILHAS: 22 — 22,45 — 23,40 — 1,15
Sabados e domingos
SAÍDAS DE LISBOA 1,30
» » CACILHAS........ 1,15
Horario dos sabados e domingos — Passageiros e ferry-boat
SAÍDAS DE LISBOA: 22,20 — 23,10 — 1,15
» » CACILHAS: 22,45 — 23,40 — 1,30
Nota: Este horario entra em vigor no dia 26 do corrente.
Lisboa 20 de Junho de 1930. — A GERENCIA.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Isabel de Melo de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo de Avelar Lima Pereira da Cruz, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Maria José Calheiros, D. Suzana Andrade Andresen da Costa, D. Beatris Viveiros Pereira, D. Maria de Macedo Santos Leitão, D. Herminia Leite Ribeiro e D. Emilia dos Santos Urbano.

E os srs.:

Marquês de Niza, Conde de Lavradio e dr. João Tavares Franco.

A Caridade

No Parque Fontalva

Na vespera de S. Pedro realiza-se, no magnifico Parque Fontalva, gentilmente cedido pelos seus proprietarios, um elegante festival nocturno de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favôr de varias obras de beneficencia patrocinadas pela mesma comissão.

Dentro de alguns dias daremos mais pormenores sôbre esta festa, que decerto vai marcar nos anais mundanos.

Casamentos

Com muito brilhantismo, realizou-se na capela do Palacio da Anunciada, residencia dos srs. Marqueses de Rio Maior, o casamento de sua sobrinha sr.ª D. Maria Carlota da Camara de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), filha da sr.ª D. Ana da Camara de Saldanha Oliveira e Sousa, já falecida, e do sr. D. José Luis de Saldanha Oliveira e Sousa, (Rio Maior), com o sr. Tomaz de Atouguia Ferreira Pinto Basto, director do Aero-Club e secretario da Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal, filho da sr.ª D. Branca de Atouguia Pinto Basto e do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, consul da Dinamarca em Lisboa, tendo celebrado o acto o prior da fraguesia de S. José, reverendo dr. José Augusto Alves Liro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, servindo de madrinhas as sr.as D. Carlota da Cunha e Meneses da Camara e Marquesa de Rio Maior, respectivamente avó e tia da noiva e de padrinhos os srs. Eduardo Ferreira Pinto Basto e Eduardo Luis Ferreira Pinto Basto, respectivamente tio e irmão do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia, durante a qual foram executados, no orgão, pelo sr. Mario Santos, varios trechos de musica sacra, foi servido no salão de meza do palacio, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois, de automovel, para Cascais, onde foram passar a lua de mel.

Na assistencia, notavam-se:

Madame With, Condessa das Alcaçovas, Condessa de Seisal e filha, Condessa de S. Tiago, Condessa de Carnide e filha, Condessa de Rio Maior, Viscondessa de Asseca e filha, Viscondessa de Santo Tirso e filha, Viscondessa de Atouguia, D. Luisa Patricio, de Fratel, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Berta Ortigão Ramos, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e filha, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich e filhas, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Zarco da Camara Viterbo, D. Maria Inacia Cabral Moncada do Casal Ribeiro e filha, D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Constança de Castelo Branco Pinto Basto e filhas, D. Alice Assis Furtado, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Maria de Lancastre de Almeida Garrett, D. Leonor de Saldanha Bandeira, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filhas, D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Judith Tavares Proença, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filhas, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Maria da Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Helena Mauperrin dos Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Edith Shaw Perestrelo, D. Piedade Valdez Briffa, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Madalena de Castro Pereira Guimarães e filha, D. Ofelia Leça da Veira Cardoso, D. Maria Teresa de Mendóça Cardoso, D. Fernanda de Almeida d'Orey e filhas, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria da Camara, D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Adelaide Castro Pereira Balsemão, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Alice Furtado de Saldanha Quintela, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria do Pilar Sotto Maior Pinto Basto e filha, Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Carlota de Castro Pereira Arouca, D. Ana da Camara de Bragança, D. Emilia dos Santos, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria do Carmo Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Isabel Van-Zeller de Roure, D. Henriqueta Luz da Gama, D. Maria Helena, D. Fernanda e D. Isabel de Lancastre (Louzã), D. Helena Burnay, D. Teresa Buanr de Verda (Mairos), D. Constança Tobin, D. Joanne Esterbet, D. Margaritte Houet, etc.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 43

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Pelo Sport

Espada

Portugal defrontou ontem uma das nações mais fortes em esgrima, a França.

Perdeu por uma pequena diferença, pela diferença de 3 vitorias.

A falta de «chance» e sobretudo a falta de preparação fisica de alguns dos nossos seleccionados deu a vitoria aos nossos visitantes.

Os nossos dois melhores esgrimistas fôram Henrique da Silveira e Antonio Mascarenhas de Menezes que obtiveram cinco vitorias cada um, tendo sido derrotados apenas uma vez.

Frederico Paredes e João Sasseti tiveram duas vitorias e quatro derrotas.

Jorge Paiva uma vitoria e cinco derrotas e Mario de Noronha seis derrotas.

Na «équipe» francesa a figura principal foi Cattiau, que com Jacques Controt e Jean Piot tiveram cada um quatro vitorias e duas derrotas.

A derrota de ontem indica que a nossa «équipe» com mais treino, com mais preparação fisica é capaz de vencer todas as suas rivais e que nos jogos olimpicos de 1932 poderemos alcançar, sem favor, uma primeira classificação.

A questão é de começarmos já a prepararmo-nos, não guardando para a ultima hora, como é costume, os treinos e a preparação, confiados apenas na nossa energia, na nossa alma.

Espanha-Italia

Em Bolonha realizou-se ontem o encontro de «foot-ball» entre a Espanha e a Italia.

Depois da derrota sofrida pela Espanha, com a Checoslovaquia e da estrondosa vitoria da Italia sôbre a Hungria, os prognosticos eram todos favoraveis á «équipe» italiana.

Porém, a Espanha ganhou por três bolas a duas, o que vem mais uma vez mostrar que em «foot-ball» não ha lógica, nem os resultados passados servem de base para avaliar o valor presente.

A Espanha vencendo em Bolonha, pode orgulhar-se de ter cometido uma das mais notaveis proezas dos ultimos tempos.

A madrinha da «équipe», a esposa de Zamora, deve a estas horas estar satisfeitissima por vêr a sua afilhada portar-se tão galhardamente.

A Espanha conseguiu o «goal» da vitoria a quatro minutos do fim.

Depois, os italianos atiraram-se loucamente ao ataque, mas não conseguiram vencer a formidavel defesa espanhola.

Atletismo

O nosso colega «Os Sports» levou ontem a efeito no Estadio um festival de atletismo que decorreu com invulgar brilhantismo e onde se obtiveram resultados prometedores duma esplendida época.

A organização foi boa, muito boa mesmo, tendo todas as provas despertado bastante interesse no publico.

E' claro que as duas mais espectaculosas fôram os 3.000 metros steeple e a estafeta 10X200.

Na primeira, o salto da vala em que os corredores eram obrigados a meter-se dentro de agua e a dar alguns mergulhos aparatosos, causou sensação na assistencia.

Manuel Dias venceu bem. Cecilio, o veterano, classificou-se muito bem em segundo lugar.

Na segunda, cincoenta atletas tomaram parte nela representando o Sporting, o Belenenses, o Internacional, o Benfica e o Probidade.

O Sporting venceu bem, tendo todos os seus homens corrido de forma a darem á sua «équipe» o maximo rendimento.

José Prazeres e Adriano Pires foram os corredores das outras «équipes» que mais se salientaram.

O Belenenses classificou-se em segundo lugar.

* * *

Das outras provas ha a destacar o quilotro que foi ganho por Alvarez que bateu o «récord» de Portugal, tendo feito o tempo de 2 m e 45 s.

O «récord» das 100 jardas foi igualado por Adriano Pires, Mario Porto e Deniz, tendo todos feito 10".

Palhares Costa igualou tambem o «récord» dos 200 metros barreiras.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O nosso Concurso começa no dia 25

Diario de Lisbôa

vai este ano, como tem anunciado, proporcionar aos seus numerosos leitores, para mais agradavelmente passarem a época de verão, um divertimento bastante curioso, pratico e instrutivo, com lindos versos do inspirado poeta Silva Tavares, o testejado autor do «Quem canta...» e «Trincheiras de Portugal».

O nosso 2.º Concurso, que decerto constituirá mais um novo e extraordinario sucesso para o «Diario de Lisboa», compôr-se-ha dos 60 episodios mais notaveis da nossa Historia

E' um Concurso pratico e simples. Serve de divertimento aos que conhecem a Historia de Portugal e ensina ás crianças quem foram os herois e os homens que se notabilizaram e quais foram os feitos extraordinarios da raça portuguesa a onde ha santos, guerreiros, navegadores, inventores e sabios.

Para se ficar habilitado ás CENTENAS de PREMIOS que o «Diario de Lisboa» oferece basta adivinhar 40 episodios dos 60 que serão publicados diariamente no nosso jornal. Constitui

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE DO ESTORIL

com 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar, num TOTAL DE 320 METROS QUADRADOS.

O projecto pertence ao sr. engenheiro Luís Fernando de Sousa e a edificação vai ser feita pela Sociedade das Casas Economicas.

A formosissima casa, cuja planta já foi publicada, e o terreno que a rodeia fôram avaliados em

60 CONTOS

Bastava êste prémio para valorizar um Concurso. No entanto, o *Diario de Lisboa* sempre pronto para todas as iniciativas que possam constituir divertimento para os seus leitores, oferece ainda, como segundo premio

Um gramofone electrico "HIS MASTER VOICE"

que tem 1m,03 de altura, 1m,06 de comprimento e 0m,58 de largura e tem mudança de discos automatica. A esplendida grafonola vale

18 CONTOS

O nosso jornal oferece ainda:

3 gramofones portateis e 600 discos "His Master Voice" gravados pelos mais distintos artistas portugueses.

COMO SE CONCORRE?

Como temos dito, basta recortar os episodios do *Diario de Lisboa* e colá-los na caderneta, que mesmo antes de se iniciar o Concurso, estará á venda nos nossos escritorios, para se ficar habilitado aos prémios que o nosso jornal oferece e aos outros que amanhã começaremos a anunciar.

Um exemplo:

O concorrente lê os versos e é-lhe indicada a pagina numero 30 para os colar. Vai á caderneta e, na pagina n.º 30 encontra, ao alto, esta data 1500.

Haverá algum leitor que não adivinhe, em seguida, que se trata da Descoberta do Brasil?

Como se vê, o Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal é facilmente solucionavel e é acessivel a toda a gente.

Os 60 episodios, de que se compõe o Concurso, serão publicados, dia a dia, no *Diario de Lisboa*, não por ordem cronologica, mas sim alternadamente, desde a fundação da Monarquia, por D. Afonso Henriques, até á gloriosa travessia aerea do Atlantico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Amanhã publicaremos a primeira lista de premios

SAPATAR A CONTENTE, LTD.

MODELOS CHICS a 100$00

AVENIDA DA LIBERDADE, 120
RUA DO CARMO, 74

Tauromaquia

A corrida da Imprensa

As touradas nocturnas em Lisboa inauguram-se na proxima quinta--feira e de maneira extraordinaria, com uma corrida magnifica e sensacional, em que tem honras de organisadora a direcção da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais de Imprensa.

Organisada por jornalistas e a favor de jornalistas, pois que o produto é para a Caixa de Pensões a Viuvas e Orfãos, esta corrida devia ser uma corrida grande, digna da Imprensa, como são grandes e afamadas as corridas da Imprensa espanhola. E a direcção da Caixa de Previdencia assim conseguiu, oferecendo aos «aficionados», na quinta-feira á noite, no Campo Pequeno, um cartaz em que, entre outros elementos de reconhecido e grande valor, refulgem os nomes dos cavaleiros Simão da Veiga, filho, e João Branco Nuncio, a mesma inegualavel e brilhante «pareja» de cavaleiros que deu á festa de Agostinho Coelho um colorido quente aspecto de arte.

A escolha do «espada» recaíu desde logo em Marcial Lalanda, o az dos azes, mas esbarrava-se na falta de domingos livres e foi então, para se conseguir a vinda do grande maestro, que se resolveu a corrida em meio da semana e nocturna. E Marcial, o fino artista dos quites, do capote, das bandarilhas, e da muleta, vem com os seus picadores «Galiego» e «Huero» e bandarilheiros «Rafaelillo» e Eduardo Lalanda. E Marcial repetirá as admiraveis faenas que fez na festa de João Nuncio e até as melhorará ao maximo do que lhe proporcionam os seus preciosos recursos de toureiro, porque terá touros bravos e nobres.

Afirmamos que terão touros bravos e nobres porque os touros vêm de Emilio Infante, Norberto Pdroso, Frederico Bonacho e dr. Libanio Esquivel, que sairão com divisas respectivamente das seguintes côres: celeste e branca, azul e amarela, azul e ouro e encarnada e amarela.

Ha três touros gentilmente oferecidos, um pelo sr. Emilio Infante, dois pelo sr. Frederico pelo sr. dr. Libanio Esquivel, havendo ainda Bonacho, um pelo sr. Norberto Pedroso e um a generosa cedencia de jaulas por parte do sr. João de Torres Vaz Freire, de Evora, para transporte dos touros do sr. dr. Libanio Esquivel.

Os bandarilheiros são Custodio, Agostinho, Carvalho, Joaquim de Oliveira, Pedro Gorjão e «Alfarero», o cabo de forcados é o habil e valente Antonio Pilé e o antigo toureiro Manuel dos Santos dirigirá a corrida.

Na Praça está-se procedendo activamente á montagem dos reforços de iluminação, que consistem principalmente na colocação de poderosos fócos á roda de toda a Praça, pela altura dos camarotes, convergindo as suas projecções sôbre as bancadas e arena, sistema que está sendo empregado na Praça de Madrid e que está sendo levado a efeito na nossa pela Casa Electro-Réclame, dirigida pelo engenheiro sr. Carlos Santos.

A bilheteira dos Restauradores abre ámanhã.

PARQUE MAYER

Festejos de S. João

A noite de S. João, festejada hoje no Parque Mayer, vai ser cheia de animação, pois alem de um selecto baile popular na Esplanada Egipcia que durará ate de madrugada e será abrilhantado por uma optima banda de musica, será queimado um colossal fogo de artificio.

Este fogo constará de foguetões de lagrimas e de cinco colossais peças de fogo preso e é fornecido pelo distinto pirotecnico sr. Fernandes de Oliveira.

Os bilhetes de entrada no Parque habilitam ao sorteio de premios do dia 27 de Junho.

Galgos ingleses
puro sangue
VENDE
Sebastião da Cunha
CALDAS DA RAINHA

Dr. Arbués Moreira
Director do Hospital-Sanatorio da Ajuda
Clinica geral e Doenças dos pulmões
Consulta ás 2.as, 4.as e 6.as ás 17 h
Avenida da Liberdade 85

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Em virtude do encerramento da Exposição Ibero-Americana de Sevilha no dia 21 do corrente, termina no dia 20 a venda dos bilhetes especiais para Sevilha estabelecidos por via Badajoz, não podendo êstes ser utilizados depois do dia 20 para inicio da viagem.

Pelo mesmo motivo e a partir da mesma data, cessa a ampliação do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta da Tarifa n.º 201 de Grande Velocidade, anunciada no Cartaz E. 1456 de 4 de Maio de 1929.

Lisboa, 19 de junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

TEATRO DO GIMNASIO
HOJE—A's 9,45 horas
Companhia BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
Ultimas representações
da peça em 3 actos, de LUIGI PIRANDELO
HENRIQUE IV

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Formidavel sucesso da produção sonora METRO-GOLDWIN-MAYER
LADRÕES

Chá das cinco

Os calvos e o amor

Civilização *realizou um inquerito entre algumas mulheres de letras e de teatro sôbre a influencia da calvicie no amor.*

Dum modo geral, todas as senhoras que fôram consultadas se pronunciaram a favor dos calvos, e houve mesmo quem lhes descobrisse um certo ar intelectual, de que, em boa verdade, não se podem orgulhar certas cabeças rapadas á escovinha.

O exemplo, porém, não colhe. Assim como ha calvas gloriosas, desde a de Cesar á de Gabriel d'Annunzio, ha cabeleiras romanticas cuja gloria não se pode considerar menor.

O calvo é, incontestavelmente, uma excepção á regra fisiologica que dotou o homem de couro cabeludo. Isso não quere dizer, como reconhecem algumas senhoras que fôram consultadas — e só elas podem ter opinião sôbre a materia — que o amor deixe de sorrir aos calvos com o mesmo encanto com que sorri áqueles que são prodigamente dotados de cabelo.

Uma escritora conhecida diz que quando chega o amor, um cabelo a mais ou a menos pouco importa.

Uma actriz em voga acha que os calvos têm tanto direito a ser amados como os outros. E acrescenta: «O que lhes falta em cabelo pode sobejar-lhes em carinho».

Ha, no entanto, uma poetisa que não lhes consagra a mesma simpatia, sabido como é que as cabeleiras romanticas têm grande influencia no coração feminino.

Outras não sabem, nunca pensaram, não têm opinião formada sôbre o assunto. Em todo o caso, nenhuma delas está livre de lhe cair um dia o raio em casa, na pessoa dum calvo intelectual e amavel que lhe fale ao coração—em verso branco.

JOSÉ DO NORTE

Viajantes

Depois de visitarem Sevilha, Cordova, Granada, Malaga, Algeciras, Ceuta, Gibraltar, Tetuan e Cadiz, regressaram a Lisboa, de automovel, o sr. dr. Luis Xavier e esposa, sr.ª D. Celeste Amelia Leite Xavier, o sr. Luis Assunção Leite e esposa, sr.ª D. Marcelina Leite e a sr.ª D. Maria Dolores Farinhas, filha do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas.

— Chegou hoje a Lisboa, a bordo do «Almanzora», o artista cinematografico Artur Duarte.

— A bordo do «Carvalho Araujo», seguiu hoje para Ponta Delgada, acompanhada por seus filhos, a sr.ª D. Maria José Videira Cunha Leal, que teve no cais do Posto Maritimo de Desinfecção uma despedida muito afectuosa.

Parceria dos Vapores Lisbonenses

Carreira de Cacilhas

Por motivo dos festejos a S João em Almada e das festas em Badajoz, haverá nos dias 23, 24 e 25 do corrente carreiras extraordinarias para transporte de passageiros e Ferry-boat até á 1 hora da madrugada.

Lisboa, 21 de Junho de 1930

A Gerencia

Estancia Salus
— SALUS HOTEL —
Ver anuncio na 7.ª pagina.

OS LOJISTAS PORTUGUESES EM MADRID

O PRESIDENTE

da Camara de Comercio de Madrid

fala ao Diario de Lisbôa

sôbre os resultados da viagem

O presidente da Camara de Comercio de Madrid é o antigo vereador e deputado D. Carlos Prast, pessoa culta e de ideias desempoeiradas, que gosa de grande prestigio nos meios politicos e comerciais.

D. Carlos Prast prestou-se amavelmente a fazer-nos algumas declarações ácêrca da visita dos comerciantes portugueses a Madrid e dos seus objectivos de intercambio comercial entre os dois povos peninsulares.

O presidente da Camara de Comercio começou por nos dizer que tinha

CARLOS PRAST

ficado esplendidamente impressionado com os directores da Associação Comercial de Lojistas, com quem teve ocasião de conversar ácêrca dalguns problemas que interessam Portugal e Espanha.

— A reunião conjunta que tivemos pode vir a ser dum grande alcance para as nossas futuras relações comerciais.

E o sr. Carlos Prast fez em seguida o elogio do sr. Melo Barreto, cujo facto diplomatico tem sido altamente apreciado na côrte de Madrid e cuja acção como embaixador de Portugal muito tem contribuido para o estado actual das nossas relações com a Espanha.

—Os comerciantes portugueses, dissémos nós, ficaram encantados com as amabilidades de que os rodearam em Madrid.

— E pena tenho eu, acrescentou o sr. Carlos Prast, de que não tivessem ocasião de visitar os grandes centros industriais de Valencia e Barcelona, onde teriam completado a sua visão da Espanha moderna, da Espanha que trabalha para defender a sua posição entre as nações.

—Quais foram os problemas abordados na reunião das Camaras de Comercio com a direcção da Associação Comercial de Lojistas?

—Essa reunião foi exclusivamente consagrada a assuntos de caracter economico, não se tendo tratado nem de festas, nem de assuntos de turismo. Posso afirmar-lhe, no entanto, que foi uma das mais importantes reuniões que se têm realizado para um entendimento mais estreito entre os dois países em materia comercial.

—Fizeram-se alguns acôrdos?

—Trataram-se com a maior elevação alguns problemas que muito interessam ás nossas relações comerciais. Posso dizer-lhe que essa reunião teve mais importancia do que outras que se têm realizado, cujos resultados não passaram ainda do papel.

—Mas chegaram a conclusões praticas?

— Não chegámos a conclusões praticas imediatas, porque apenas se elaboraram acôrdos e se fizeram alguns estudos, que terão de ser por sua vez ratificados pelo Conselho Comercial de Madrid, que os submeterá á apreciação da Direcção Geral. Esses trabalhos, depois de devidamente aprovados, serão enviados á Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, que se pronunciará sobre eles, sendo depois submetidos aos govêrnos de ambos os países para lhes darem sanção oficial.

— Não concluiram nenhum acôrdo com resultados imediatos?

—Elaborámos alguns acôrdos de menor importancia, que entrarão dentro de pouco tempo em vigor.

—Quais são as facilidades que pedem ás estancias governamentais?

—Facilidades aduaneiras, principalmente. Nos tratados comerciais que concluir com outros países, o govêrno espanhol dará sempre a preferencia a Portugal, se fôr adoptado o mesmo tratamento com relação á Espanha.

E o sr. Carlos Prast termina dizendo-nos que depois das brilhantes conferencias realizadas pelos srs. drs. Joaquim Manso e Caetano Beirão da Veiga, os espanhois teriam adquirido a certeza, se não a tivessem ainda, de que a excursão dos comerciantes portugueses a Madrid foi uma visita de amigos cuja recordação ficará gravada para sempre no coração da Espanha.

Novos almirantes

Vão ser promovidos a contra-almirantes os capitães de mar e guerra srs. Sousa Dias, Mendes Cabeçadas e Tito de Morais, todos combatentes de 5 de Outubro.

Exercicios navais

Sairam hoje para o mar o torpedeiro «Mondego» e o submarino «Golfinho», o primeiro para exercicios de velocidade e o segundo para provas de imersão na baia de Cascais.

No SAO LUÍS
TROIKA
O filme cantado e musicado

duas sessões **TEATRO AVENIDA** ás 8 3|4 e 10 3|4
O MELHOR TEATRO! A MELHOR COMPANHIA! A MELHOR REVISTA!
Peça sem pornografia **A BOLA** O espectaculo das familias
PREÇOS POPULARISSIMOS: Galeria, 2$50 — Geral, 4$00 — Plateia desde 7$00

Pelos teatros

Amelia Rey Colaço

Amelia Rey Colaço, realiza na peça «Além-mar!», em scena, com grande exito, no Teatro Nacional, um trabalho digno daquela casa de espectaculo e dos que hão de ficar na longa galeria das suas criações. Amelia Rey Colaço interpreta notavelmente o papel da varina «Esperança», da peça «Além-mar». A forma como compoz a sua figura e como desempenha o ultimo acto, honra a teatro português e prestigia a Casa de Garrett.

Ao lado de Amelia Rey Colaço, desempenhando papeis de responsabilidade, figuram os nomes dos artistas Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Carlos de Oliveira e Vital dos Santos.

A peça "Kean"

José Alves da Cunha, que se propõe realizar no Teatro do Gimnasio, durante esta temporada, um repertorio quanto possivel variado e interessante, está dando as ultimas representações da peça «Henrique IV», com que fez a sua estreia, e antes da primeira peça nova, na qual fará a sua reaparição a eminente artista Palmira Bastos, «A Terra Deshumana», interpretada em Lisboa pela Companhia Robini-Alexandre representará, a pedido de varios amigos e do publico que o admira, numa curta série de recitas, a celebre peça «Kean», desempenhando o protagonista, do repertorio de Eduardo Brazão. «Kean» no qual Berta de Bivar interpretará o principal papel feminino subirá á scena no Gimnasio ainda esta semana, posta com toda a propriedade.

A nova fase da "Bola"

Hoje e amanhã são as duas ultimas noites de espectaculos por sessões, no Avenida, com a revista «A Bola», na sua fase primitiva. A partir de quarta-feira, dia da inauguração da época de verão neste teatro, os espectaculos passam a realizar-se em récitas unicas, todas as noites, efectuando-se nessa data a apresentação da mesma revista em espectaculo inteiro, completamente remodelada, com uma grande serie de numeros novos no quadro de rua e noutros, e com a estreia do novo quadro de grande fantasia, «A hora que passa».

Santos Carvalho (do Porto)

Na noticia-critica que há dias publicamos ácêrca da revista «A Grande Parada», omitiu-se por lapso o nome do actor Santos Carvalho (do Porto), que representa o «compére» com a habitual correcção, contribuindo com a sua veia comica para o exito da revista.

Atrás do reposteiro

Regressaram já da sua casa no Douro os artistas Aura Abranches e Pinto Grijó, cuja companhia, de que faz parte Adelina Abranches, começará brevemente a sua «tournée» pelo país.

—A Companhia Ilda Stichini terminou ontem o seu quinto espectaculo em Portalegre, devendo estrear hoje em Abrantes.

—A Companhia Satanela-Amarante, trabalhando actualmente no Rio de Janeiro, faz a reaparição em Lisboa, no Teatro Avenida, no dia 1 de dezembro.

—Faz amanhã a sua estreia, no Teatro Coliseu da Guarda, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—No Sá da Bandeira, do Porto, abre brevemente a assinatura para cinco espectaculos de opera, com o tenor Tomás Alcaide, sob a direcção musical do maestro Pedro Blanch.

—Seguiu hoje para Espanha o escritor teatral Alberto Barbosa.

—Na atual semana faz-se a estreia, na revista «O Senhor da Serra», do novo quadro «Uma mulher do Diabo».

—Os espectaculos de uma companhia de revistas, em formação, para Beja, vão realizar-se no Teatro Parque daquela cidade, em concorrencia com o Pax Julia, cuja empresa está tambem organizando uma companhia de declamação.

—Lucilia Simões efectua a sua récita no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a primeira representação naquela cidade, da peça «Eu e ela», de Luís Verneuil, tradução do nosso colega Alvaro de Andrade.

—Com uma das melhores peças do repertorio da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, efectua ainda este mês a sua récita, no Teatro Nacional, o secretario da Empreza, sr. Mario Mendes.

—Coutinho de Oliveira está musicando as peças «Castelos no ar», de Pedro Bandeira, e «O senhor Dom Miguel», de Silva Tavares e Mario Monteiro.

—«A Grande Parada», a nova revista do Teatro Variedades, esgotou ontem, novamente, a lotação em ambas as sessões.

—Sóbe á scena na proxima sexta feira, no Teatro Maria Vitoria, a opereta fantasia «Historia do Fado».

—Constituiram-se em parceria os srs. Anibal Nazaré e Mario Marques, sendo o seu primeiro trabalho uma revista quasi concluida, que se seguirá no cartaz do Teatro Variedades á «A Grande Parada», que continua em scena com grande exito.

O T... po... pár... Elle m... xoravel... sua infan... mocidad... velhice. Cada passa, aproxim... E nad... tanto e... que deix... joven... O pri... bello br... dica-lhe da Juve... caminho... lhice... Não ... envelhe... Pinte ... mo os ca... sua c... ral e t... venescid... pelo me... "KO... dispon... 18 côre... colha, Negro a... rosado, cabellos natura... minuto E V. ... fazer es... lho em ... semau... ningue... Caixa... A' venda ... os bons ... lecim... Deposito e... FARMACIA Rua da ... Te... REPRESE... M. CA... Rua Mo... n.º 124, ... Tele... Agentes n... J. OLIVEI... R. Santa Te...

CONDES O mais lindo filme Sonoro
O DESPERTAR
O mais engraçado filme mudo
MAX REI DO CIRCO

A Cidade

MEIAS...
De seda natural
a 21.00 esc.
Só na
Casa das Meias
da Rua Aurea, 117

OS FUTUROS OFICIAIS

COMEÇARAM

hoje em Sintra

os exercicios dos alunos

da Escola Militar

Iniciaram-se hoje os exercicios dos alunos da Escola Militar que frequentam os ultimos anos dos cursos de infantaria, engenharia, artilharia, cavalaria e administração militar.

Pelas 5 e 30 seguiu para os arredores de Sintra uma coluna militar constituida por cinquenta e sete alunos com os respectivos professores algumas viaturas, pessoal e ordenanças.

O destacamento chegou ali pelas 8 horas, acampando imediatamente proximo da ravina entre Vila Verde e Lourel.

Os alunos iniciam esta tarde os exercicios tacticos sob a direcção dos professores srs. tenentes-coroneis Barreto de Oliveira, Ferreira Passos, Soares Branco e Beja Neves, majores Diniz Sampaio, Pereira Coutinho e Serrano, capitães José Vitorino Branco, Buceta Martins, Aguiar Ferreira, Azinhais de Melo, Nunes da Silva e Duarte.

Os exercicios terminaf no proximo sabado, desenvolvendo-se até lá problemas tacticos e tecnicos sobre o terreno, sendo as provas correspondentes ás diversas armas, realizando-se tambem exercicios em conjunto.

Comanda o destacamento o tenente-coronel do Estado Maior sr. Barreto de Oliveira, sendo auxiliar adjunto o tenente sr. Cabral.

O comandante da Escola Militar sr. general Roberto Baptista visita o acampamento dentro de dias, devendo assistir talvez aos exercicios finais.

Na sexta feira realizar-se-hão algumas provas desportivas para a solução de pequenas provas militares, regressando a coluna a Lisboa no sabado á noite.

Vão acabar os passaportes

entre Portugal e Espanha?

O Conselho Nacional de Turismo tendo reconhecido as vantagens que advieram para o nosso país de regime estabelecido entre Portugal e Espanha, durante o periodo da Exposição de Sevilha, sobre as viagens relaizadas entre as duas nações pelos cidadãos portugueses e espanhois, propoz ao sr. ministro do Interior que se mantenha esse regime definido nas notas diplomaticas que se trocaram entre o nosso embaixador em Madrid e o ministerio dos Negocios Estrangeiros de Espanha, dispensado aos espanhois e portugueses os actuais passaportes, servindo para os primeiros a cedula pessoal e para os segundos o bilhete de identidade.

O govêrno está estudando o assunto com todo o interesse, parecendo que, dentro em breve, aquela proposta será aprovada e publicado um decreto regulando o assunto

Policia de investigação

Foi hoje entregue ao sr. ministro da Justiça um circunstanciado relatorio em que o antigo agente da P. I. C., Manuel Alves de Oliveira, não só reclama contra a sua demissão como ainda expõe factos de interesse e que se relacionam com este caso.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A NOSSA EXPORTAÇAO

Vende-se no Brasil

vinho do Porto

mais barato do que o vinho comum!

No «Cap Arcona», chegou ontem do Brasil, acompanhado por sua familia, um português que aos interesses do nosso país tem votado grande parte da sua actividade: o sr. Joaquim Pereira da Silva Porto, ilustre presidente da Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo.

Procurámos saber quais os objectivos da sua visita, e conversámos largamente com ele, esta tarde, no «Metropole».

O sr. Silva Porto—que estava acompanhado do sr. Rafael Neves, delegado em Portugal daquela Camara de Comercio—declarou-nos:

—Antes de mais nada, ao voltar á minha patria, quero saudar o seu govêrno, pela obra que está realizando em prol dos interesses portugueses, mantendo a ordem e estimulando para o trabalho as forças vivas da Nação.

—As Camaras Portugueses de Comercio no Brasil...

Essas Camaras, e principalmente as de S. Paulo e do Rio, cujas colonias e cujos interesses conheço melhor, são organismos de fins patrioticos, dignos, por isso, da protecção, não só do governo português, mas da Agricultura, do Comercio e da Industria que deviam lançar as suas vistas, através dos suas Associações centrais para as Camaras de Comercio no estrangeiro.

—E como póde efectivar-se essa protecção?

—Não só por um auxilio pecuniario, mas fornecendo-lhes constantemente produtos para uma exposição permanente, e outros para exposições periodicas, segundo as temporadas desses produtos. Além dessas manifestações da nossa agricultura, do nosso comercio e da nossa industria, deveriam tambem ser-lhes fornecidos mapas, esquemas, informações, que mostrassem o desenvolvimento da nossa produção e da nossa exportação.

—Essas exposições, regulares e sistematisadas...

—Teriam para Portugal a dupla vantagem de mostrar aos nossos compatriotas o que é nosso, levando-os a um maior consumo das coisas portuguesas, e de aumentar o interesse pelos nossos produtos «genuinos».

E, nesta altura, o sr. Silva Porto mostrou-nos alguns dos defeitos de diversos exportadores portugueses — que são os principais culpados de termos perdido e de estarmos perdendo alguns mercados: a ansia de ganhar de momento, sem olhar ao futuro, que leva a impingir gato por lebre, não cuidando a qualidade dos produtos, a sua apresentação, as suas embalagens. E, entre outros, referiu-nos este caso que é duma eloquencia indiscutivel: —No Brasil, estão-se vendendo, por «Vinho do Porto», varias mixordias, a preços inferiores aos dos vinhos comuns! Chama-se para tal vergonha, absolutamente lesiva dos interesses da nossa exportação, a atenção do govêrno e das associações interessadas.

—A patria—continuou o sr. Silva Porto—muito lucraria, além disso, com tais exposições, porque as Camaras de Comercio, assim apetrechadas, seriam uma grande atracção para os portugueses emigrados que ali encontrariam um altar para a sua devoção patriotica.

— Mas a sua viagem a Portugal...

— Já lá vamos. Felicito-me e felicito os portugueses, pela iniciativa que o Govêrno teve de estudar um projecto da autoria da Camara de Comercio Portuguesa de São Paulo, para a criação naquela cidade, da Casa de Portugal, moldada em bases comerciais, instrutivas e sociais. Deixei confiado ao eminente patriota dr. Ricardo Severo, português ilustre que é verdadeiramente o primeiro entre os 80.000 que vivem em S. Paulo — o desenvolvimento desse projecto que o Govêrno português quere examinar. E espero dentro de pouco tempo, poder fazê-lo chegar ás mãos do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

— Esse projecto...

— Permitirá que se integre na nova organização, fundida com ela ou autonoma, a Camara de Comercio cuja acção será largamente dilatada, pelo fornecimento de novas energias.

— A ideia da fundação da Casa de Portugal em S. Paulo...

— Tem sido muito bem recebida pelos membros mais eminentes da colonía que ficou admiravelmente impressionada pelo interesse manifestado pelo Govêrno português pela sua realização.

—Em São Paulo, ha varias organizações portuguesas, além da Camara?

— Temos lá algumas agremiações de caracter beneficente ou recreativo, todas cheias de vitalidade e com grande patrimonio. O concurso prestado a essas associações é todo expontaneamente dado pelos nossos patricios, pela série de beneficios directos e visiveis que elas lhes dão. Ora uma Camara de Comercio, se pode prestar grandes serviços a uma Nação, desde que esteja bem organizada, não oferece aqueles beneficios directos e visiveis. E assim, não se verifica para a Camara de Comercio o mesmo concurso dos portugueses, vivendo ela exclusivamente do auxilio de meia duzia de abnegados patricios.

— O fim da sua viagem, pois...

— E', não só entregar ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros o projecto da «Casa de Portugal», mas pedir ao Govêrno português que, dos fundos do consulado em São Paulo, se destine uma verba para a Camara do Comercio poder cumprir a sua missão, e solicitar a merecida e indispensavel colaboração das associações representativas do Comercio, da Industria e da Agricultura que, mais do que ninguem beneficiarão do trabalho da Camara, a quem devem ser dados poderes oficiais para defender os interesses da exportação portuguesa.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

O GALO D'OURO
(ANTIGO ALHAMBRA – PARQUE MAYER)
Jantares á Americana das 20 ás 22 1/2 | A graciosa couplettista Adela Escamilla | Jantares completos 12$50 Ceias 12$00

UMA NOVA REVISTA

ESTREIA-SE

hoje no Trindade

"A Cigarra e a Formiga"

com Hortense Luz

Reabre hoje as suas portas o teatro de Lisboa de maiores e mais nobres tradições no genero musicado, o Trindade, cumprindo, como sempre, a velha praxe de inaugurar, na altura propria, a sua época de verão, com espectaculos de revista. Foi confiada novamente esta missão á brilhante companhia Hortense Luz, de que faz parte o actor Nascimento Fernandes, antes da sua proxima partida para o Brasil, onde, principalmente no Rio de Janeiro, a sua temporada está sendo ansiosamente aguardada pelo publico e, em especial, pela colonia portuguesa, que recebe sempre de braços abertos todos os agrupamentos artisticos da nossa terra — aqueles que levam no seu repertorio pedaços da nossa alma, o culto da nossa Saudade e a recomendá-los a firma acreditadissima da empresa José Loureiro. Sóbe, portanto, hoje, á scena na elegante casa de espectaculos da rua da Trindade mais uma revista, que se apresentará com o titulo sugestivo de *A cigarra e a formiga*, firmada pelos escritores Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos e pelos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela e que se apresentará com o intuito de constituir uma demonstração, quanto possivel brilhante, das diversões chamadas de *Music-Hall*, pela variedade de elementos que para ela fôram chamados a colaborar, desde os artistas de nome feito que compõem a companhia, até á participação da cantatriz Ercilia Costa, num quadro especial; de dois magnificos bailarinos, Lucy e Pitcher; de um grupo de formosas *girls* alemãs e outro formado por coristas-bailarinas portuguesas, discipulas de Armando de Vasconcelos, que se encarregou da ensenação, estando a direcção musical confiada ao maestro Wenceslau Pinto.

Sob figurinos de um nucleo de artistas especializados, veste *A Cigarra e a Formiga* o *costumier* Alvaro Costa, que pela primeira vez se arroja ao cometimento de fornecer 240 *toilettes* e *costumes*, sendo os scenarios pintados pelo que de melhor possuimos no genero. E assim apetrechada, *A Cigarra e a Formiga*, que já teve o condão de fazer esgotar a lotação do teatro para esta recita inaugural, destinada a espectaculos unicos, isto é, apenas um cada noite, inteiro e completo, havendo nos intervalos concertos, no *hall* do teatro, por uma orquestra *Jazz-Band*, manter-se-ha em scena todo o tempo indispensavel para a organização da partida da companhia Hortense Luz em direcção ao Rio de Janeiro e ainda para a recomposição de todo o repertorio que vai exibir no Teatro Republica e que se compõe, incluindo esta peça, de todos os seus *vaudevilles* criados em Lisboa, da opereta de costumes portuenses *O Garoto da Ribeira*, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, e das revistas de consagrado sucesso e grande montagem *A Ramboia*, *Chá de Parreira*, *Feira da Luz* e *A Bola*, esta ultima, como se sabe, em pleno exito no Teatro Avenida.

A Cigarra e a Formiga, que hoje se estreia no Trindade, sem outras pretenções, do que dar á capital um espectaculo de côr e de luz, animado e brilhante, será realizado, com certo sacrificio da empresa, em virtude da actual situação, pela maior companhia do genero que possuimos, tendo para ela dado a sua colaboração todos os elementos de maior destaque, acarinhados pelo publico e largamente apreciados pela critica.

CASA
Precisa-se 2.º andar até 700$00, nas imediações do Rio de Janeiro, Saldanha, Conde Redondo. Respostas para Antonio Costa, rua do Mundo, 84, 2.º

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,45—«Além-mar».
Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,45—«Henrique IV».
Apolo—A's 20,45 e as 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento»
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».

ANIMATOGRAFOS

São [illegible] **Cine**—A's 21,30
Politeama—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto de Pina).—A's 20,30
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE - A's 21,15
JOAN CRAWFORD em
MENINAS DA MODA
A completar o programa: **Não façam barulho** comica (Troupe Fandanga)—**Duci de Kerekjarto** musical
Matinées as terças-feiras, quintas, sab dos e domingos

TEATRO APOLO
HOJE - 2 sessões 8.45 e 10,45
A revista
Senhor da Serra
ampliada com o quadro novo
D'alto abaixo
Fado do marinheiro por **Sales Ribeiro**

CASA VARETA

1582.....	400.000$00
3981	40.000$00
1936	10.000$00

Nesta feliz casa foram vendidos entre muitos premios mais os seguintes:

8716	2.000$00
966	1.000$00
1978	1.000$00
2580	1.000$00
1392	2.000$00

A 28 do corrente 400 contos
Bilhetes e suas fracções aos melhores preços do mercado.
Encontra-se desde já á venda jogo para as loterias de todo o semestre.
1.º Premio 400.000$00
Façam desde já os seus pedidos a
Joaquim Maria da Cruz (Vareta)
[illegible] **Paulo, 97**
T. 565

Deposito da Covilhã
Brindes a todos os fregueses
Grande Sortido de Lindas fazenda para verão

Cortes de fatos, desde	34$50
Cortes de sobretudos, desde	7[illegible]$50
Sobretudos ja feitos, desde	180$00

Vendas directas das fabricas ao publico
Não confundir
ROCIO, 93, 1.º
anda amostras ao domicilio e para a provincia

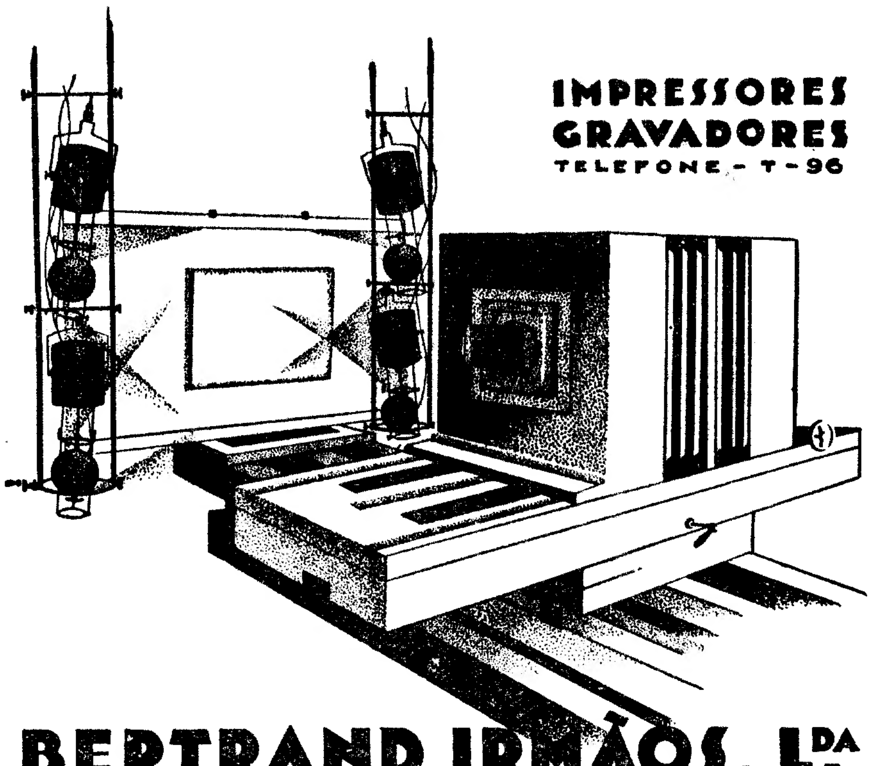
Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral — Sorteio de Obrigações

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da 1.ª Emissão de Obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, de que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, nos escritorios da séde desta Companhia, em sessão publica e perante os Conselhos de Administração e Fiscal, se procederá ao sorteio de 56 (cincoenta e seis) Obrigações da referida Emissão, para serem amortizadas.

Lisboa, 18 de Junho de 1930.
O Presidente do Conselho de Administração, (a) Ed. Placido.

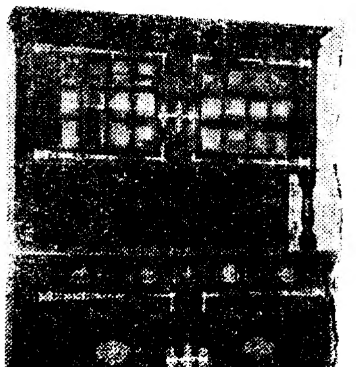


IMPRESSORES GRAVADORES
TELEFONE - T - 96

BERTRAND IRMÃOS, L.DA
TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO
SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS
Trabalhos Tipográficos
Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.
TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

A Paulistana
Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)
Gerencia de Adriano Teles
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America
Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B
Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs
Cocktails
Pedidos pelo Telefone N. 6368

BUITONI (Italia)
MAXIMA CLASSE: Pão, Massinhas, Farinhas, etc., ao gluten e ipergluten, de insuperavel regimen para os **diabeticos.** Alimento leve e nutriente para doentes, convalescentes, anemicos e crianças fracas. Massas Refinadas Extra Luxo, em pacotes e avulsas. Especiais, com puro ovo, em bolsinhas e pacotes originais. Leguminosas, etc. **Tudo isento de córantes.**
A' venda nas boas mercearias de Lisboa a preços economicos
Exigir a marca original BUITONI
Agencia BUITONI — **Torrinha, 130—PORTO**



Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.
As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes.
Digne-se V. Ex.ª visitar a nossa Exposição
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 — **Telefone T. 805**

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

PREDIOS

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital.
Ofertas a Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Asorte imediata da Lotaria de sabado foi vendida na feliz
Tabacaria Condeixa
3981 bilhete certo 40.000$00
sendo meio bilhete enviado para Coimbra e o restante vendido ao nosso balcão. Além deste foram vendidos os seguintes premios:

1581 aproximação 3.100$00
Numero certo em vigesimos
1709 .... 2.000$00
Bilhete certo vendido inteiro
1907 .... 1.000$00
Bilhete certo
3839 .... 1.000$00
Numero certo em vigesimos
6930 .... 2.000$00
Bilhete certo
7271 .... 1.000$00
Vendido inteiro
9127 .... 1.000$00
Em vigesimos

A 28 do corrente 400.000$00

Bilhetes a	180$00
Meios a	90$00
Quartos a	45$00
Decimos a	18$00
Vigesimos a	9$00
Cautelas a	5$00

A 5, 12, 19 e 26 de Julho
400.000$00
Bilhetes e fracções á venda nesta Feliz Casa
Pedidos a
João Condeixa
211 — Rua Arco Bandeira — 211
(Proximo ao Rossio)
Pelo correio mais um escudo
Sempre Premios grandes!

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º
SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL

Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Senhora da Hora á Trofa 71 ? por cento, 2.ª série

Previnem-se os portadores de Obrigações desta Emissão de que a partir do proximo dia 1 de Julho se encontra a pagamento, todos os dias uteis, e nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 1, referente ao 1.º semestre do corrente ano.

Em Lisboa, na séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60, e nos escritorios dos nossos seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.

Almeida Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e

Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 18 de Junho de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração, (a) Ed. Placido.

MADAME

Deseja trazer o cabelo bem cortado e ondulado?

Visitae o **Golden Palace**

Praça dos Restauradores, 11, s/l—Tel. T. 3115

ESTRANGEIRO

BEBA

SALUS (VIDAGO)

A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Na Russia dos sovietes

KOVNO, 23.

Em Berlim informam que em Moscou foram demitidos na quinta-feira, do comissariado das finanças, 1.400 funcionarios.

O govêrno sovietico, para justificar a medida tomada, afirmou que os ideais politicos daqueles funcionarios estavam em oposição com o regime bolchevista.

Varios dêstes funcionarios serão remetidos a juizo sob a acusação de crime de alta traição.

STOKOLMO, 23.

Segundo os jornais, foi chamado a Moscou outro membro da Delegação Comercial Sovietica nesta cidade, que recusou partir.

Aviação

PARIS, 23.

O aviador Paris bateu três «récords» com mil quilos de carga util: distancia, duração e velocidade, e bateu igualmente o «récord» da distancia com 500 quilos de carga.

HAVRE, 23.

O ministro da Aeronautica, Laurent Eynac, visitou o lugar onde será construido o futuro aeroporto.

TOMEDO (Ohio), 23.

Caiu um avião, tendo morrido o piloto e tendo sido queimados vivos dois passageiros.

Da Alemanha

B ERLIM, 23.

O Chanceller Bruning pediu a Moldenhauer para retirar o pedido de demissão.

A embrulhada chinesa

SHANGAI, 23.

Chang Kai Chek ordenou a ofensiva geral contra os nordistas.

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A CONSULTA

FEITA AO GOVERNO PORTUGUÊS

Da consulta feita pelo Govêrno francês a todos os Estados europeus no sentido duma União Federal, e que pela sua Legação em Portugal foi entregue ao nosso ministro de Negocios Estrangeiros, constam três reservas essenciais:

1.º—A cooperação europeia é assegurada pela sua ligação com a Sociedade das Nações, isto é, em condições de não enfraquecer a autoridade deste organismo, mas sim de facilitar a sua obra.

2.º — A' União europeia não se oporão os grupos etnicos, implicando uma concepção contraria á das antigas uniões aduaneiras, realizando-se amigavelmente e em colaboraçãocom todos os Estados, membros ou não da Sociedade das Nações mais sinceramente amigos do progresso da paz mundial.

3.º — A instituição federal dos govêrnos europeus não afectará, em caso algum, nenhum dos direitos soberanos dos estados membros da União.

Os pontos essenciais do pacto para afirmar e consagrar o principio da União Moral são os seguintes, áparte a necessidade de reuniões periodicas ou extraordinarias:

I — Um pacto de origem geral.

II—Um mecanismo proprio que assegure o cumprimento da sua missão.

III — Fixação de directivas que determinem as concepções gerais e guiem os trabalhos de:

A — Subordinação geral do problema economico ao problema politico;

B — Concepção da cooperação politiça europeia;

C — Concepção da organização económica da Europa.

IV — Estudo das questões especiais, como:

A — Determinação do campo de cooperação europeia na Economia Geral; comunicações e transito; vantagens economicas; finanças; trabalho; higiene; cooperação intelectual; relações parlamentares; administração; etc.

B — Determinação dos métodos de cooperação europeia.

C — Determinação de todos os modos de colaboração entre a União europeia e os paises que estejam fora dela.

Conclusão

O Govêrno francês cingiu-se, a razões puramente praticas, a uma concepção elementar que facilita a consulta, sem que, pelo seu voto, limite o desenvolvimento da União Federal Europeia, mas para que, no estado actual do mundo europeu e para obter o apoio unanime a uma primeira proposta, não susceptibilise, e antes concilie todos os os interesses e todas as situações particulares em causa, importando essencialmente iniciais simples.

O tempo assegurará, como a vida, um desenvolvimento constante para uma criação continua com os recursos proprios da União.

O Govêrno francês, pedindo aos Govêrnos consultados para darem as suas respostas até 15 de julho, exprime a esperança de que estas inspiradas nas aspirações dos povos e da consciencia europeia, fornecerão os elementos de conciliação para instituir o primeiro embrião da organização federal, cujo programa poderá ser apreciado na proxima reunião de Genebra.

A hora não pode ser mais propicia para a inauguração duma obra construtiva na Europa. Assim liberada dos principais problemas, materiais e morais, provenientes da ultima guerra, a nova Europa aparecerá capaz para um esfôrço positivo e moderno.

Unir-se para viver e prosperar — eis a necessidade ante a qual se encontram as Nações da Europa.

O sentimento dos povos já se manifestou a este respeito. Aos Govêrnos compete agora assumir as suas responsabilidades.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O Rei Carlos

VIENA, 23.

Entrevistado pela «Neue Freie Press» o Rei Carol II declarou que o memorandum de Briand sôbre a Federação Europeia representava um progresso consideravel para a manutenção da paz na Europa, á qual a Romania dará todo o seu concurso.

PARIS, 23.

«Le Matin» publicou as declarações de um amigo intimo do Rei Carol II que concluem dizendo que o Rei regressou sem auxilio de nenhum partido e que não tinha qualquer preferencia politica.

Asuero na Argentina

BUENOS AIRES, 23.

Preparava-se uma grande manifestação de desagravo ao dr. Asuero, por motivo da sua prisão e do processo que está correndo os seus termos, por «exercicio ilegal de medicina». O celebre médico pediu que desistissem dêsse proposito, para se evitarem outros acontecimentos.

A India agitada

LONDRES, 23.

Segundo o ««Daily Herald» diz-se que Motilal Nehru, sucessor de Gandhi, declarou que a India não podia aceitar senão a completa independencia.

Foi transferida para ámanhã a publicação do segundo volume do relatorio da comissão de inquerito sôbre a India.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

RESTAURANT VALMOR

Completamente remodelado

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia — R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

CODIGO DA ESTRADA

A Companhia de Seguros «La Préservatrice„ na impossibilidade de comunicar rapida e directamente com todos os seus Ex.mos Segurados e tendo em vista o Decreto n.º 18.406 publicado no "Diario do Governo» n.º 125 de 31 de Maio ultimo, 1.ª serie, vem por este meio chamar a atenção de todos os Senhores Automobilistas e especialmente dos seus Ex.mos Segurados para as disposições do Capitulo VII do referido Decreto, que estabelece as indemnisações para o efeito dos danos causados a terceiros (Responsabilidade Civil).

A Agencia Geral de "La Préservatrice„, tem nos seus escritorios, rua Aurea, n.º 87, 1.º, os serviços organisados de modo a poder fornecer todos os esclarecimentos necessarios sobre as novas disposições do Codigo de Estrada, facilitando aos seus Ex.mos Segurados a forma de prontamente se porem a coberto de todas as responsabilidades.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Inscripção medica.................. Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas....... Esc. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, **todos com preços marcados.** Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. **25$00** a **60$00.** Musica ás refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIAO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

CALÇADO ATLAS
Marca registada!
Cada par faz um amigo!
Fabrico esmerado pelos sistemas mais aperfeiçoados
ULTIMAS NOVIDADES EM CALÇADOS ENTRANÇADOS E PERFURADOS
Fabrica e escritórios: RUA HEROIS DE CHAVES, 624 a 640 — PORTO
Depositos para vendas directas ao publico, por conta da fabrica, em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Vizeu, Santarem, Aveiro, Faro, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Covilhã, Vila Real, Viana do Castelo, Matozinhos, Madeira e Açôres.
EM LISBOA — Rua Aurea, 198; rua Augusta, 149; rua do Carmo, 87; rua do Loreto, 38.
NO PORTO — Rua 31 de Janeiro, 140; Rua Santa Catarina, 400 (Casa Popular), rua Sá da Bandeira, 233 (Casa Douglas); rua do Carmo, 11 e 12; rua Cedofeita, 46 Praça da Batalha, 107; rua Sá da Bandeira, 365.

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção
Orgulho Desportivo
A comedia romantica
A ACTRIZ

ULTIMAS NOTICIAS

Raul Cesar Ferreira
Engenheiro
Agente Oficial de Marcas e Patentes
Rocio, 93, 3.º — Tel. T. 5044

UM HEROI DA GUERRA

—o o o—

A missa

de sufragio

por alma do aviador

Monteiro Torres

Na Igreja do Loreto, celebrou-se hoje, pelas 11 e 30, missa de sufragio pela alma de heroico aviador Oscar Monteiro Torres, mandada rezar por seus pais, sr. Julião Monteiro Torres e sr.ª D. Ema Monteiro Torres, e suas irmãs srs.as D. Ester e D. Ema Monteiro Torres Pimenta Soares.

A' cerimonia assistiram, além da esposa e filha daquele oficial, e de muitos oficiais aviadores, os srs. ministro da França, general Amilcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito; brigadeiros Pina e Hamilcar Pinto, dr. Cisneiros Ferreira, almirante Alvaro Costa Ferreira, coronel Costa Veiga e seu pai Alberto Costa Veiga, Afonso Zuzarte de Mendonça, tenente-coronel Piedade Guerreiro, director dos Serviços Veterinarios, coroneis João Cunha Belem e Carlos Pereira, comandantes Cahuzac e Bignollas e tenente Salinc.

Fizeram-se representar pelos seus ajudantes e secretarios os srs. Presidente do Ministerio, ministros do Interior, Marinha, Negocios Estrangeiros e Comercio, Presidente da Camara Municipal e Governador Militar de Lisboa.

* * *

O ex-Presidente da Republica sr. Manuel Teixeira Gomes fez-se representar na trasladação de Oscar Monteiro Torres pelo seu antigo secretario particular sr. Viana de Carvalho.

Na legação de França

Oferecido pelo sr. Pralon, ministro da França, realizou-se hoje, no Palacio da lagação daquele país, um almoço a que assistiram os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, coronel Cifka Duarte, director-interino da Aviação Militar e os aviadores franceses que conduziram a urna, com os restos mortais do aviador Monteiro Torres, comandantes Cahuzac e Bignollas e tenente Salinc e o capitão Rodrigues Alves.

Um jantar no Estoril

Hoje á noite, realiza-se no Casino Internacional no Monte Estoril um banquete em honra daqueles oficiais franceses, oferecido pelo director da Aviação Militar, sr. coronel Cifka Duarte.

Entre outras pessoas assistem ao jantar os srs. ministro da Guerra, Governador Militar de Lisboa e os comandantes das varias unidades de Aviação.

Na côrte de Bucarest

—o o o—

A reconciliação

do rei Carol

com a princesa Helena

faz-se lentamente

BUCAREST, Junho. — Após o entusiasmo das primeiras horas, Bucarest recuperou a tranquilidade dos seus dias burgueses. O tempo não se mostra propicio a manifestações e a ajuntamentos populares. Um ou outro curioso pára ainda debaixo das janelas de Calea Victoriei, onde o rei trabalha.

Passaram as exclamações. Ficam, no entanto as interrogações. A' febre dos primeiros dias sucedeu um certo alivio. Os romenos têm um rei. E sentem-se bem dentro desta felicidade nova.

Mas a par disso ha a questão da «rainha Helena», ou melhor de «Sua Majestade a Princesa», como lhe chamam depois do decreto que lhe concedeu o titulo sem definir a sua situação.

A popularidade desta delicada e dolorosa figura de mulher, que paira sôbre a imaginação do povo romeno como uma madona de lenda, é qualquer coisa de grande. Todo o país está com ela. O rei, que tem por ela o maior respeito, não tem mais do que inclinar-se perante as suas decisões. Se tentasse tirar-lhe o filho, a sua popularidade correria grave risco. E o principe herdeiro? Onde está? Quem o guarda? Não teria abandonado a Romenia? São preguntas que ainda hoje se fazem em Bucarest. Ora a verdade é que o pequeno Miguel vive tranquilamente no palacio de Kisselef, a cinco quilometros de Calea Victoriei, entregue aos cuidados de sua mãe.

E á noite, quando o rei acaba de trabalhar e se dispõe a voltar para a sua residencia de Cotroceni, um automovel fechado pára em frente de Calea Victoriei e um petiz rosado como um anjo, com um ramo de flôres na mão, apeia-se do automovel entre duas aias e sobe alegremente a escadaria do palacio. E' o principe herdeiro que vem dar um beijo a seu pai.

Entretanto, a reconciliação do rei com a princesa Helena faz-se lentamente e anuncia-se já como um bom augurio para os novos destinos da Romenia. A oposição faz da rainha o seu escudo de combate. Mas a rainha não faz politica, não a fará nunca. E a oposição acabará por transigir.

O actual gabinete terá restituido a paz á Romenia. Assim pensa o sr. Maniu. Assim pensam todos os politics de boa vontade, que estão empenhados no ressurgimento deste simpatico país latino da peninsula balcanica.

Depois do julgamento

—o o o—

Os condenados

no processo

do Angola e Metropole

apelam da sentença

Embora se tenha dito já que os condenados no processo do Angola e Metropole, com excepção de Alves Reis, iam apelar da sentença, a verdade é que até hoje nada ficara resolvido sôbre o assunto.

No escritorio do sr. dr. Antonio de Bourbon realizou-se, ao começo da tarde, uma reunião dos advogados de defesa que intervieram no julgamento, constando-nos que ficou definitivamente resolvido que todos apelassem da sentença, sem excepção de Alves Reis.

* * *

A's 16 horas somos informados de que na reunião de hoje ficou definitivamente resolvido apelar da sentença, em relação a todos os condenados do Angola e Metropole.

Para esse efeito, os patronos dos reus estiveram esta tarde no Tribunal Militar de Santa Clara, depois de se terem avistado com os seus constituintes.

Um esclarecimento

Na noticia referente ao Angola e Metropole, dissémos que Antonio Bandeira tinha ficado agradavelmente impressionado, ao ter conhecimento do engano que houve na leitura da sentença.

O nosso antigo ministro na Haia informa-nos, porém, para que essa informação não possa ser mal interpretada quanto ao estado do seu espirito, que o facto de ser de 5 anos em vez de 20 a pena que lhe foi imposta não podia impressioná-lo, visto que em sua consciencia não se julga culpado de nenhum crime.

E assim, instou com os seus advogados para que interponham recurso da sentença, a fim de ser feita justiça á bôa-fé das suas intenções..

Divisão de Estatistica Agricola

O Boletim de Estatistica e Informação Agricola do mês de junho corrente, agora distribuido, refere-se ao estado das culturas, que, na generalidade, diz estarem boas, esperando-se uma farta colheita de cereais e legumes; a cultura oleicola é muito desigual, sendo muito inferior nas regiões em que o ano passado foi abundante.

Refere-se tambem êste boletim á colheita do milho de 1929 e sua comparação com a de outros países da Europa.

Insere uma apreciação sôbre os trabalhos agricolas do mês e salarios, assim como os preços por grosso e a retalho dos géneros de primeira necessidade de origem vegetal.

POLITICA ESPANHOLA

—o o o—

Em Paris

realizou-se

a anunciada entrevista

Alba-Afonso XIII

PARIS, 23—Os jornais reproduzem a nota entregue por Santiago Alba, com a aprovação do Rei, resumindo a larga conversa havida entre ambos, ontem. Santiago Alba nessa conferencia pronunciou-se a favor duma consulta escrupulosa por meio de sufragio universal, exprimindo o desejo de que as Côrtes procedam á revisão da Constituição, o que reatará pacificamente, mas radicalmente, o regime atual democratico e parlamentar, como são as monarquias inglesa e belga, ficando ao abrigo de toda a intrusão dum poder pessoal ou de qualquer ditadura.

«Acha que o sucesso da empreza dependerá, acima de tudo, das garantias publicas que a corôa ofereça á Nação para tornar possivel esta transformação, a qual deverá ser acompanhada dum complemento organico que assegure a vida integral do Estado em todas as suas necessidades.

Santiago Alba pronunciou-se tambem a favor da manutenção no poder do general Berenguer, tendo dito que não aspira a governar, enquanto a incoerencia e a confusão reinem em Espanha.

«BRUXELAS, 23—Cambó declarou ao correspondente do «Petit Parisien» que estava de perfeito acôrdo com Alba.

N. da R. — Santiago Alba, que é hoje a primeira figura da scena politica espanhola, foi visitado pelo monarca representando o telegrama que inserimos a confirmação das condições essenciais postas para que a entrevista pudesse realizar-se.

O ultimo ministro de Estado Constitucional redigiu e comunicou á Imprensa uma nota resumindo os pontos tratados na conversa historica de Paris.

Este homem, que tem o sentido claro das realidades, disse ao seu rei que ele não podia, em circunstancia nenhuma, voltar a governar.

Afonso XIII, cuja vontade forte nunca deixou de fazer-se sentir na marcha da vida publica do seu país, pensará durante a viagem a Londres nas razões aduzidas pelo politico arguto a quem, no celebre passeio de automovel pelas ruas de S. Sebastian, não quiz confidenciar a existencia de um golpe de Estado que o visava directamente.

Sete anos volvidos sôbre a rebelião de Barcelona, a sua voz, que o ostracismo dignamente suportado tornou dominadora, surge ainda para o rei como uma esperança que a sinceridade e a inteligencia condicionam.

Conservatorio Nacional

Conforme o aviso afixado nos gerais do Conservatorio, o encerramento das matriculas dos alunos internos que obtiveram média para transitar de ano ou fazer exame no presente ano lectivo, efectua-se nos dias 24 a 27 do corrente, pela seguinte ordem de numeros:

De 1 a 300, dia 24; de 301 a 600, 25; de 601 a 900, 26; de 901 a 1191, 27.

Os alunos devem apresentar-se munidos do seu bilhete de identidade.

APÊLO

Mais uma vez pedimos a caridade dos nossos leitores para o infeliz tipografo Antonio Dias, que se encontra gravemente enfermo e sem recursos de especie alguma para suavisar ao menos os seus sofrimentos e privações.

Os donativos para este infeliz podem ser entregues na Administração do nosso jornal.

Todos devem aproveitar
os grandes abatimentos que por motivo de obras se faz em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100 - RUA DA PRATA - 100

CASA DE SAUDE DE BEMFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Telef. B. 65 RUA DE DUARTE GALVAO, 54

Esta CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. — Não se recebem doenças contagiosas ou mentais

ACABA DE APARECER O LIVRO
OIRO AFRICANO
obra sensacional premiada no concurso de literatura colonial
de JULIÃO QUINTINHA
450 paginas ilustradas
Pedidos a Editora Portugal Ultramar
Praça Restauradores, 13, 1.º — LISBOA

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115